

# Cantigas de Amor

**Autores:**

**Maria Eduarda, Raissa, Samuel, Mayara, Steffanne,  
Vithor Leão.**

**13.07**

## CANTIGA DE AMOR

Esta inviabilidade do sentimento presente nas cantigas de amor se justifica porque o trovador apaixonado nunca consegue chegar ao coração de sua amada por ter medo de se aproximar e também porque as damas rejeitavam as canções feitas para ela. Além destes aspectos tipicamente contextualizados que mostram a visão do trovador no momento de fazer a sua cantiga de amor é importante considerar as suas delimitações de cunho mais literário. Com relação a este segundo aspecto, as cantigas de amor tiveram origem na região de Provença que fica no sul da França sendo caracterizadas pelo eu-lírico, aquele que relata toda a poesia, basicamente masculino e com elevado sofrimento. Além disso, mostra as qualidades do amor que sente pela mulher relatando que ela é superior a ele mostrando, com isso, que a mesma é uma pertencente da nobreza e por isso mais importante do que ele na sociedade atual.

O trovador mostra ainda em suas cantigas de amor a dor deste sentimento e uma menção frequente à estar na “coita” que significa o sofrimento por amor e ainda a referência ao “bem” nas trovas que se refere à submissão do eu-lírico masculino para prestar serviços à amada como forma de estar perto da mulher que ama.

Por todo este contexto, nas cantigas de amor do trovadorismo se identifica o chamado amor cortês no qual ocorre a “vassalagem amorosa” que se refere a uma relação no amor entre homem e mulher semelhante à submissão entre vassallos e senhores feudais desta época.

## TIPOS DE CANTIGA DE AMOR

Existem quatro tipos diferentes de cantigas de amor:

- Cantiga de Pastorela: que relata o amor entre pastores plebeus ou ainda o amor do eu-lírico por uma pastora plebeia;
- Cantiga de Tense: se refere ao diálogo tenso e com desafios entre dois cavaleiros os quais discutem com relação ao amor de uma mesma mulher disputando a mesma;
- Cantiga de Plang: é uma cantiga de amor com uma grande intensidade de lamentos e tristezas pelo amor da amada não correspondido;
- Cantiga de Meestria: é a modalidade mais difícil de cantiga de amor feita em sua época, pois além de mostrar todos os seus componentes incluindo o complexo “amor cortês” possui uma forma sem a presença de refrão, repetições nem estribilhos.

## Exemplo 1

Essa cantiga de Afonso Fernandes mostra algumas características de incorrespondência amorosa.

“ Senhora minha, desde que vos vi, lutei pra ocultar esta paixão que me tomou inteiro o coração; mais não posso mais e decidi que saibam todos o meu grande amor, a tristeza que tenho, a imensa dor que sofro desde o dia em que vos vi.”

Nessa 1º estrofe o trovador expressa o que senti mais de uma maneira que expressa suplica a mulher que ele conheceu esta sendo idealizada em que ele se declara a ela, ele expõe os argumentos que justificam sua desgraça.

## Exemplo 2

Eu-lírico masculino; cantiga lamentativa, amor platônico, mulher inatingível ou por ser casada ou de classe superior ao trovador altamente respeitosa, idealiza a mulher.

Conheço certo homem, ai formosa, Que por vossa causa vê chegada a sua morte; Vede quem é e lembrai-vos disso; Eu, minha senhora.

Conheço certo homem que perto sente De si a morte chegada certamente; Vede quem é e tende-o em mente; Eu, minha senhora.

Conheço certo homem, escutai isto: Que por vós morre e vós desejais que ele parta; Vede quem é e não vos esqueçais dele; Eu, minha senhora.

## Conclusão

O trovadorismo foi a primeira escola literária que teve início em Portugal. As obras eram feitas pelos homens, especialmente quem fazia parte do clero, nobres, eram escritas em galego-português e apresentava a seguinte divisão, líricas cantigas de amigo: o eu lírico era feminino, surgiu no campo tinha como tema a saudade do companheiro que havia partido pra a guerra.

Cantiga de amor eu lírico masculino, surgiu na Provença, na corte tinha como tema principal um amor impossível. Satíricas esse tipo de cantiga procurava ridicularizar pessoas e costumes da época com produção satírica e maliciosa.

As de maldizer utilizam uma linguagem mais vulgar, referindo-se diretamente as suas personagens, com agressividade e com duras palavras.

